

Apreciações do dia 03 e 04 de fevereiro- 3º Ciclo Lider MS

Thaíssa Krug Schlatter

Nos dias 3 e 4 de fevereiro de 2023, tivemos a grata oportunidade de conhecer mais a casa dos nossos líderes em Corumbá e conhecer um pouco dessa linda trajetória da pecuária pantaneira. Tínhamos por objetivo no segundo dia, apresentarmos um pouco das discussões que tivemos junto ao grupo base sobre a criação e o desenvolvimento dos projetos individuais. Iniciamos o dia 4 com as devidas apresentações de 7 integrantes de cada grupo base para apreciação e considerações dos professores e demais participantes do líder, uma oportunidade de expor e já poder lapidar e direcionar as ideias do projeto. O bacana foi que ao expor as ideias dos projetos os colegas que conheciam iniciativas parecidas ou bem próximas puderam apresentar para os demais, contribuindo para que os outros soubessem de iniciativas que já estão em andamento em nosso estado.

No decorrer do dia, a Prof. Giselda, em continuação a nossas aulas sobre o direito e suas vertentes, expôs o tema de contrato de comodato, deixando de forma clara e sucinta de que se trata de um empréstimo de uso, tem natureza contratual, ambos necessitam dispor da vontade para que se ocorra. Se trata de um contrato de forma unilateral, é gratuito, benéfico e desinteressado. Foi apresentada algumas aplicações pela professora, como a qual tinha por cláusula a indenização de benfeitorias, que neste caso teve uma previsão de disposição legal expressa impedindo a renúncia ao direito indenizatório. Cada caso de comodato e suas disposições para adequação devem ser consideradas e discutidas, pois se depender da demanda da atividade que seja feitas benfeitorias, essas podem ficar sem apreciação de indenização. Responde o comodatário se a coisa se deteriorar ou perecer por sua culpa(art.234, 2º parte).

Prof. Fernando Curi, nos apresentou mais a fundo a história do período colonial, pré 1806, onde o Brasil passou por diversos ciclos : ciclo da cana de açúcar neste período houve um grande monopólio mundial do açúcar, ciclo do couro e sua expansão para o Sul após a perda da competitividade do açúcar, a conquista do sertão Nordeste. No ciclo do ouro houve um deslocamento populacional para Minas Gerais. Posteriormente o ciclo do algodão. Na segunda parte do pré 1806, o ciclo do café houveram uma maior proeminência em São Paulo e a substituição da mão de obra escrava e vinda de capital humano contribuiu para a industrialização.

Entre 1807 e 1822, período do império e a criação da Republica, o período que mais acelerou o Brasil no quesito desenvolvimento e criação de instituições, como o Banco do Brasil, abertura de portos, criação de escolas, biblioteca, fabrica de pólvora. Em 1822, a enfim independência, criação da primeira constituição feita pelo imperador, D. Pedro perdeu a Revolução Cisplatina, e ocorreu a liberação dos escravos. Um dos pontos chave do período pre republica foi sobre a preservação ambiental que predominou no pais.

Cada ciclo contribui com para percepção mais aprofundada de diversos temas, possibilitando abertura de diversas caixinhas na mente, fundamental para uma formação de lideres.